

InfoMRN

Informativo especial da MRN

Set / 2023

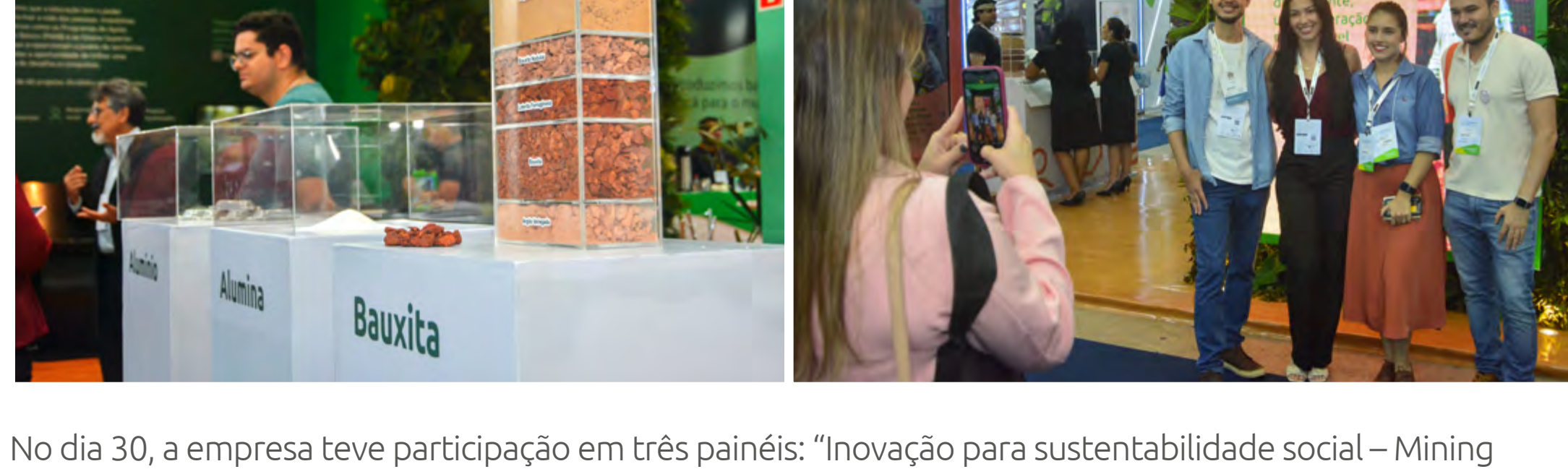


MRN é destaque na EXPOSIBRAM 2023

A Mineração Rio do Norte (MRN) esteve presente na Expo & Congresso Brasileiro de Mineração 2023 (EXPOSIBRAM 2023 realizada de 28 a 31 de agosto, no Centro de Convenções e Feiras da Amazônia (Hangar), em Belém. A empresa figurou entre os 200 expositores e se destacou ao compartilhar sua experiência, de mais de quatro décadas, atuando de forma sustentável e em parceria com as comunidades no Oeste do Pará. Promovida pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), a EXPOSIBRAM é a maior feira da mineração brasileira e uma das mais importantes na América Latina.

O evento foi dividido em duas partes: uma feira com estandes e o congresso. Na feira, a MRN apresentou seus projetos socioeconômicos e ambientais desenvolvidos no Oeste do Pará, o fluxo da operação de bauxita, e ainda um espaço com produção de biojóias e cerâmicas de artesãs e artesãos das comunidades quilombolas do Alto Trombetas II. Tudo em um estande interativo e imersivo, personalizado com design que evidenciou a biodiversidade da Amazônia.

Já no Congresso, a MRN integrou painéis que debateram desafios e políticas para o setor mineral, sustentabilidade e relacionamento com comunidades, panorama econômico, entre outros. A primeira participação da empresa foi no painel "Novos projetos de mineração", no dia 29 de agosto, com o diretor-presidente, Guido Germani da MRN, como representante da empresa. No painel, o presidente apresentou o Projeto Novas Minas (PNM), empreendimento de continuidade operacional da MRN, cujos investimentos estão na ordem R\$ 900 milhões.



No dia 30, a empresa teve participação em três painéis: "Inovação para sustentabilidade social – Mining hub", com Guido Germani, CEO da MRN; "Agenda ESG para a mineração", que contou com a participação da gerente-geral de Relacionamento e Responsabilidade Social Corporativa da MRN, Jéssica Naime, e "Mecanismos de consulta e discussão OIT 169 – Como estruturar um processo legítimo para o Brasil", com o diretor de Sustentabilidade e Jurídico da MRN, Vladimir Moreira.

No dia 31 de agosto, Guido Germani também participou da Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, que aconteceu em paralelo com a EXPOSIBRAM, com o painel "Natureza e Desenvolvimento". Na oportunidade, foram debatidas temáticas sobre Áreas Protegidas, Novas Economias e Grandes Empreendimentos. A conferência, que se encerrou no dia 1º de setembro, foi promovida pelo IBRAM e contou com patrocínio bronze da MRN.



Inovação e interatividade garantem prêmio de melhor estande

Com um estande personalizado para apresentar de forma interativa o ciclo sustentável de produção de bauxita, a MRN venceu o prêmio de "Melhor Estande", na votação feita pela comissão organizadora da EXPOSIBRAM, concorrendo entre os 200 expositores presentes.

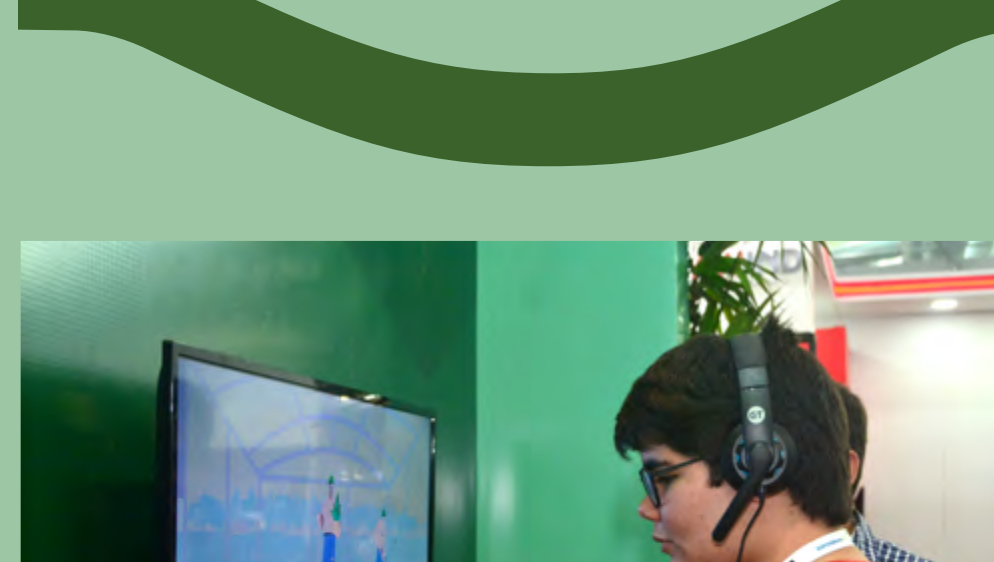
Os visitantes tiveram uma experiência sensorial em um espaço com um holograma informativo que evidenciou a importância do minério, como matéria-prima do alumínio, com exemplos de sua utilização em diversos setores, como aviação, automobilístico, construção civil, eletroeletrônicos e várias outras aplicações infinitas.

Além dessa inovação, a empresa dedicou espaços para suas iniciativas socioambientais, projetos de educação e o Projeto de Desenvolvimento dos Fornecedores Locais, que puderam ser acessados a partir de mesa interativa touchscreen. Tótems interativos com touchscreen também estavam disponíveis para os visitantes conhecerem sobre a MRN, sua missão, valores e destaques do ano de 2022.

As artesãs e artesãos do Projeto de Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP), desenvolvido pela empresa, também tiveram espaço de destaque no estande. Os comunitários tiveram a oportunidade de divulgar os seus trabalhos para um público nacional e internacional, além de comercializar as peças expostas. E o resultado superou as expectativas: mais de 80% dos materiais foram vendidos.

"Resultado é que eu não tinha noção de como estar em uma feira como essa. Acredito que vai dar mais uma força para gente alavancar mais nosso trabalho, conseguir mais recurso para a gente trabalhar melhor. Muito feliz e agradecida pelo apoio da MRN para as comunidades quilombolas", declarou Marianne de Jesus, artesã e coordenadora da comunidade Jamari, no Alto Trombetas II.

O PEAP resgata, conserva e valoriza, por meio do incentivo às produções, o patrimônio ambiental, cultural e arqueológico das comunidades quilombolas, fomentando ainda a geração de renda.



Projeto Novas Minas é fundamental para continuidade operacional



O Projeto Novas Minas (PNM), da MRN, foi apresentado durante o painel "Novos projetos de mineração", da EXPOSIBRAM. Nesse painel, as empresas debateram sobre os desafios de se implantar projetos na região amazônica e como a atividade mineral pode transformar o local, deixando um legado positivo. O PNM é um empreendimento de continuidade das operações da mineração de bauxita pela MRN em três municípios: Oriximiná, Terra Santa e Faro, e está em fase de licenciamento. Com o projeto, a empresa pretende prolongar suas atividades, por mais 15 anos, além dos investimentos no Oeste do Pará.

“O PNM também significa a continuação dos projetos de responsabilidade social e ações ambientais, em áreas importantes, como educação, saúde, cultura, empreendedorismo e geração de renda”.

Guido Germani, CEO da MRN



Comunidades impulsionam a diversidade econômica na Amazônia

Finalizando a participação nos eventos do IBRAM, a MRN marcou presença na Conferência Nacional da Amazônia e Novas Economias, que aconteceu em paralelo à EXPOSIBRAM, no Hangar, e debateu soluções para a diversificação da economia em áreas de floresta na Amazônia Legal por meio do painel "Áreas Protegidas, Novas Economias e Grandes Empreendimentos". A empresa foi representada pelo CEO, Guido Germani. A representante do Conselho Diretor da Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos de Oriximiná (ARQMO), Claudinete Colé de Souza, também participou do painel.

Claudinete Colé apontou o bom convívio entre comunidades e a natureza. Natural da comunidade Boa Vista, a conselheira falou sobre a atuação da ARQMO na região, com projetos que incentivam a bioeconomia, em quase 40 comunidades quilombolas de Oriximiná, ajudando a manter a floresta em pé. Além disso, é a própria comunidade que ajuda no monitoramento da floresta. "A gente, numa parceria com a Google, conseguiu fazer um mapeamento territorial, por meio do qual a gente consegue ver onde tem desmatamento, onde tem garimpo. Quando identifica, a gente faz contato com as autoridades para ajudar a expulsar", explicou Claudinete.

Outro ponto discutido por Guido Germani, na Conferência, foi sobre o reflorestamento. O CEO destacou o trabalho da equipe técnica da empresa na regeneração da floresta, que é feita em 100% da área onde houve a supressão vegetal para a retirada do minério. "Nosso objetivo é reflorestar além do que é obrigatório pela legislação e deixar a floresta mais rica do que encontramos quando chegamos para as comunidades, com porto, energia, agroindústria e, no futuro, ver nas gondolas produtos feitos na Floresta Nacional de Saracá-Taquera", projeta.

“

A gente consegue fazer a gestão territorial para que a floresta seja preservada. Em Oriximiná, os territórios dos quilombos são os mais preservados.

Claudinete Colé, integrante do Conselho Diretor da ARQMO



Talentos Plurais da Amazônia

Para quem sonha em mergulhar no universo da mineração, a hora é agora. Entre os dias 11 e 24 de setembro, a MRN está com as inscrições abertas para o Programa de Trainee "Talentos Plurais da Amazônia".

A iniciativa tem o objetivo de fortalecer a estratégia de diversidade e inclusão da empresa, além de incentivar o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais por meio da aprendizagem e treinamentos em diferentes áreas.

O programa, que este ano foi batizado de "Talentos Plurais da Amazônia", é uma forma de valorizar a pluralidade, atrair os talentos regionais e despertar o interesse dos jovens norteistas para o setor mineral. "Com essa alteração, pretendemos atrair talentos que busquem uma carreira conectada ao desenvolvimento sustentável da mineração na Amazônia. É uma maneira de oxigenar ideias e ampliar ainda mais o nosso time diverso", explica Magda Damasceno, gerente de Desenvolvimento de Pessoas da MRN.

Ao todo, serão 10 vagas voltadas para os cursos de Administração e Marketing, Economia, Direito, Comércio Exterior, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia Florestal, Engenharia de Produção, Geologia, Engenharia Hídrica, Engenharia Mecânica, entre outras. Não há limitação de idade para se inscrever, mas os candidatos e candidatas deverão ser maiores de idade e ter no máximo 3 anos de Formados no Ensino Superior.

As inscrições são realizadas pela internet e o processo de seleção será dividido em etapas. "Haverá teste de perfil, dinâmica de grupos, painel com gestores e, por último, serão realizadas as entrevistas. Serão priorizados os talentos da região Norte do Brasil para que sejam valorizadas as vozes e os talentos regionais. Porém a empresa estará aberta para todos os talentos.

A expectativa da empresa é divulgar a lista dos aprovados e aprovadas que irão integrar a primeira turma do "Talentos Plurais da Amazônia", em outubro. "É uma chance de ouro para ingressar em uma empresa com sólida atuação no mercado, que está alinhada a práticas sustentáveis e que oferece muitas chances de crescimento aos empregados", destaca Magda.

Serviço:

As inscrições para o Programa de Trainee "Talentos Plurais da Amazônia" estão abertas até o dia 24 de setembro, no site da MRN: www.mrn.com.br. Para se candidatar, é necessário apresentar CPF, RG e certificado de conclusão do Ensino Superior Completo.

MRN

www.mrn.com.br

/Mineração Rio do Norte

/Mineração Rio do Norte

/BauxitaMRN